

**INTRODUÇÃO:** O dispositivo intrauterino (DIU), um método contraceptivo seguro e eficaz, pode beneficiar mulheres que desejam iniciar a contracepção no pós-parto para reduzir os riscos de uma gravidez não planejada ou intervalo curto entre os partos. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi identificar os fatores envolvidos na baixa prevalência do uso de DIU pós-parto e a relação com a alta incidência de gravidez não planejada. **MÉTODO:** Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura através de uma busca nas bases de dados eletrônicas LILACS, SciELO e PubMed com a utilização dos seguintes descritores: Dispositivos intrauterinos. Anticoncepção. Período pós-parto. **RESULTADOS:** Foi observado, ao longo do estudo que o DIU ainda é um método com baixa adesão, em virtude da falta de conhecimento sobre o mecanismo, os efeitos colaterais ou não oferecimento. A inserção precoce após o parto é vantajosa por vários motivos, principalmente considerando as altas taxas de faltas em consultas no puerpério e o baixo tempo de aleitamento materno exclusivo com retorno precoce à fecundidade. Ainda há preferência por contraceptivos orais, os quais apresentam maior índice de falhas. Sendo assim, a prevalência baixa do uso de DIU resulta em alta incidência de gravidez não planejada e indesejada no primeiro ano pós-parto, o que, por sua vez, aumenta as taxas de aborto induzido e consequentemente a morbidade e mortalidade materna. Estudos indicam a hipótese da existência de um equívoco sobre a reversibilidade e a possibilidade de retirada do método quando solicitado, pois as mulheres que queriam ter mais filhos eram mais propensas a recusar o DIU. **CONCLUSÃO:** Por fim, este estudo demonstrou que é preciso expandir o alcance do uso de DIU por meio de aconselhamento precoce no pré-natal com informações abrangentes e objetivas, esclarecendo sobre os mecanismos de ação, incluindo efeitos colaterais e disponibilidade de remoção.

## **REFERÊNCIAS**

VRICELLA, Laura K. et al. **Immediate postpartum long-acting reversible contraception for women at high risk for medical complications.** American Journal of Obstetrics & Gynecology, Volume 220. 5 ed. 2019.

SZNAJDER, Katharine et al. **Patient perceptions of immediate postpartum long-acting reversible contraception: A qualitative study.** Contraception. 1ed. p21 – 25, out. 2019

FERREIRA, Paula et al. **DIU de cobre imediatamente pós-parto: Uma análise comparativa entre os perfis das mulheres que aceitam e recusam o método.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. Vol 44, fev. 2022.

ALI, Moazzam et al. **Expanding choice and access in contraception: an assessment of intrauterine contraception policies in low and middle-income countries** . BMC Public Health. Vol 19, dez. 2019.

WU, Min et al. **Associations between immediate postpartum long-acting reversible contraception and short interpregnancy intervals.** Contraception, Volume 102, Edição 6, p409 – 413, set. 2020.

TRINDADE, Raquel et al. **Uso de contracepção e desigualdades do planejamento reprodutivo das mulheres brasileiras.** Ciência e Saúde Coletiva, ed 26. p3493-3504, 2021.